



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO SeMAE: aos 14 dias do mês de março de 2016, às 8 horas, na Sede Administrativa, localizada na Rua Antônio de Godoy, 2.181 – Jardim Seixas, compareceram os senhores Membros do Conselho Consultivo: Benite Saes Júnior, representante da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos; Hélio César Suleiman, representante do Comitê da Bacia Hidrográfica Turvo/Grande; Daniel Mário Gomes Pinto, representante da CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental; Sebastião Roberto Veloso, representante do Conselho Municipal de Saúde; Alexandre da Mata Campos, representante da FAMERP – Faculdade de Medicina de Rio Preto; Esdras de Vasconcellos, representante dos Funcionários do SeMAE; Mara de Faria, representante do IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil; Sabino Sidney Pietro, representante dos Usuários; Clinger Gagliardi, representante e secretário da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo; e Maria Stella Maioli Castilho Noll, representante da UNESP – Universidade Estadual Paulista, que assinaram a lista de presença, atendendo à convocação da superintendente do SeMAE e presidente do Conselho, Ivani Vaz de Lima. Estava ainda presente Manoel de Jesus Gonçalves, diretor de Gestão da Autarquia. **ABERTURA:** estavam presentes 10 (dez) membros, das 16 (dezesesseis) entidades que compõem o Conselho. O diretor de Gestão do SeMAE, Manoel de Jesus Gonçalves, abriu os trabalhos e explicou que, por motivos particulares, Ivani não conseguiu comparecer à reunião. **LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR DO CONSELHO.** Na sequência, Manoel de Jesus Gonçalves submeteu aos conselheiros a Ata da reunião anterior, sugerindo para a dispensa de sua leitura, tendo em vista que a mesma foi enviada por e-mail com antecedência às entidades que compõem o Conselho. A Ata foi colocada em discussão e votação, sendo referendada pelos membros presentes. Dando continuidade, o diretor de Gestão explicou que seria realizado um bate papo entre os conselheiros e os gerentes da Autarquia. Gonçalves começou explanando sobre o contrato de manutenção, que teve uma diminuição no seu valor com a realização de licitação na modalidade pregão. A mesma empresa acabou ganhando o certame com uma diferença de R\$ 80 mil para a segunda colocada, a Constroeste. Com a nova licitação algumas alterações contratuais foram realizadas e uma delas é a de que a Autarquia não mais pagará por hora e sim por serviço realizado e isso tem ocasionado um pouco de descompasso. O diretor salientou que a Autarquia não pode ser tão rigorosa no primeiro momento e que está sendo realizado um trabalho árduo com as equipes das gerências de operação e manutenção, tanto na água como no esgoto, para adequar a nova realidade. O momento é favorável para que o SeMAE consiga a redução de valores em vários contratos. O diretor informou que a intenção é contratar empresa de locação de veículos com intuito de economizar em termos de manutenção da frota e documentação. Com a posse dos novos servidores, houve um aumento na demanda por veículos. **INFORMES:** Manoel passou a palavra para o gerente Administrativo e Financeiro, José Carlos Pedro de Oliveira, que explicou que a crise do país tem refletido no SeMAE com o aumento da inadimplência. Apesar dos ajustes nas renovações dos contratos, concedendo apenas o IPCA, a crise, que começou no ano passado, este ano tem causado mais reflexo na Autarquia. Por isso, a recomposição de alguns contratos, como é o caso da locação de veículos, após alguns estudos, ficou caracterizado que seria viável a locação e não a compra. O aumento do efetivo de funcionários com a posse, inicialmente, de 53 servidores para várias áreas da Autarquia e depois de mais 23, contribuiu para a necessidade de aumentar a frota. O gerente Comercial, Eder Luiz Pinhabel, disse que o objetivo maior da gerência está na verificação do consumo principalmente nos casos até 10m³, onde foi verificado o aumento de 140% nas fraudes e ligações clandestinas. Outros focos são a individualização e o aumento do número de economias. O engenheiro Rosemiro, gerente de Planejamento, explicou que a prioridade da gerência é pensar na cidade. Rio Preto cresce de 2,5 a 3% ao ano e, com isso, é necessário buscar soluções para atender todas as demandas. A Autarquia possui vários contratos por meio do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, entre eles o projeto do rio Grande. O SeMAE está pensando o



município para os próximos 30 anos e, em paralelo a isso, também é fundamental estrair atento aos novos loteamentos e a inclusão de novas áreas no perímetro urbano. Isso significa que mais reservatórios e poços são repassados para a responsabilidade da Autarquia. Passada a palavra para o engenheiro Giovanni Rocha Martins, gerente de Operação e Manutenção/Esgoto, o mesmo informou que nesse período chuvoso o número de ocorrências triplica e grande parte desse problema vem da própria população que joga lixo e água de chuva na rede de esgoto. Tem sido realizado um trabalho grande na reparação e substituição de redes antigas. Outra ferramenta que está sendo trabalhada é o geoprocessamento, que proporciona um monitoramento mais efetivo das informações. Em relação à ETE - Estação de Tratamento de Esgotos, em funcionamento há 5 anos, é preciso começar com as manutenções. A engenheira Jaqueline Freitas Reis, gerente de Operação e Manutenção/Água, explicou que a gerência abrange a captação, reservação, tratamento, distribuição de água. Ela explicou sobre a mudança ocorrida no contrato, que antigamente era medido por hora e agora por serviços. Com o fim do período chuvoso será possível colocar a casa em ordem, mas cada período tem sua preocupação. Acabando a chuva é preciso pensar na estiagem e estar preparado. Além disso, ressaltou a obra de reforma da ETA Estação de Tratamento de Água, o trabalho da equipe de 18 pessoas que no período noturno faz a identificação de perdas na rede, a macromedição (são mais de 250 poços, a maioria monitorado todos os dias) e tudo isso para garantir um excelente abastecimento e água de qualidade. Hélio, representante do Comitê Hidrográfico da Bacia Turvo/Grande, fez suas considerações a respeito das reuniões, disse que participa há anos e as informações não foram apresentadas desta forma, que particularmente levantou várias vezes estes questionamentos e era apresentado outro cenário. Manoel pergunta pontualmente ao que ele se refere. Hélio disse se referir aos problemas de esgoto e também outros relacionados na gerência da água. Manoel explica que o macro está sendo realizado, grandes contratos como reforma e ampliações da ETE e ETA. Hélio fala que a transparência nunca foi o foco das reuniões, a questão do regimento não é cumprido. Diz entender sobre a matriz tarifária, mas as coisas apontadas aqui pelas gerências deveriam vir acompanhadas de planilhas antes, não é passado nada com antecedência. Afirmou que gostaria que as reuniões fossem mais transparentes a partir daquele momento. Disse saber dos problemas que a Autarquia teve durante a estiagem na nossa Bacia e também da falta de conscientização da população com o desperdício de água. Daniel, representante da CETESB, explicou que concorda com o Hélio, que ele está falando das planilhas financeiras e que não foram atualizadas. Manoel explicou para o Conselho que a situação hoje é melhor em se tratando das manutenções, projetos, investimentos e a gestão financeira, porém, o SeMAE está passando por um período de crise no país o que acaba refletindo nas contas. Hélio explicou que não está questionando competências e que tem vários questionamentos referentes ao projeto do rio Grande. Disse que foi perguntado se a Autarquia tinha condições de pagar esses empréstimos e agora o cenário é outro. Também foi pedido na última reunião que todos os assuntos teriam de ser encaminhados antes para os conselheiros não serem pegos de surpresa. Rosemiro explicou que as coisas não acontecem na velocidade que gostaríamos e que o Grande foi aprovado somente o projeto. Hélio disse entender, mas gostaria que o compromisso assumido de trazer ao Conselho todos os questionamentos de forma clara seja cumprido. Salientou que há dois anos a gerência de água fala das questões de perda e o problema ainda persiste; foi falado do geoprocessamento de água e esgoto, dos gatos e ainda não resolveram essas questões. Giovanni disse que o geoprocessamento está sendo implantado. Hélio pergunta qual o modelo hídrico que estamos utilizando. Giovanni informa que estamos efetivando o cadastramento. Hélio diz estar mais tranquilo e que é muito realista, sabe que não podemos ter somente notícias boas, sabe que ganhamos o selo do município Verde Azul sobre a qualidade de água, que temos bons técnicos, mas nas reuniões anteriores foi apresentando somente as melhorias e nunca foi passado o que realmente ocorre. Maria Stella, representante da UNESP, concorda com a opinião do Hélio e disse que deveriam ocorrer mais



reuniões como essa. Rosemiro sugere ao Conselho que procure O SeMAE sempre que surgir dúvidas e questionamentos, que as portas estão abertas. Hélio achou mais interessante a reunião dessa forma e gostaria que as próximas fossem sempre assim. Nei, representante dos Usuários, disse que fazem parte do Conselho e que são responsáveis também. Hélio disse que não se preocupa com os técnicos, mas sim com a gestão. Manoel esclarece que temos de ser otimistas e que essa gestão se preocupa em descentralizar para dar mais autonomia aos nossos técnicos, disse que quando chegou ficou um pouco preocupado, mas agora está tranquilo. Daniel se colocou à disposição para trazer da CETESB experiências quanto à negociação de contratos e questionou a gerência Comercial sobre as fraudes principalmente das grandes empresas e como ficam juridicamente, existe o caso de ir para a esfera criminal. Eder explicou que sim, pois é lavrado o Boletim de Ocorrência. Simonal, representante do Conselho Municipal de Saúde, pediu esclarecimento sobre a licitação de manutenção, que era um valor exorbitante e conseguiram uma grande redução no preço. Perguntou se era superfaturado. Giovanni explicou que foram alteradas algumas composições do contrato. Hélio convidou a todos para I Workshop sobre controle de perdas hídricas que será no dia 17/03 no auditório do SENAI. **ENCERRAMENTO:** O diretor de Gestão agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a ser tratado, se encerra a presente reunião, lavrando-se a presente ata, que será encaminhada aos conselheiros presentes, que vai devidamente assinada por mim, _____, Aline Flávia Martinho Myazaki, que a elaborei, e pelo diretor de Gestão, que coordenou a reunião do Conselho Consultivo do SeMAE, _____ Manoel de Jesus Gonçalves.

BENITES SAES JÚNIOR

Sociedade dos Engenheiros

HÉLIO CÉSAR SULEIMAN

Comitê de Bacias Hidrográfica do Turvo Grande

DANIEL MÁRIO GOMES PINTO

CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento

SEBASTIÃO ROBERTO VELOSO

Conselho Municipal de Saúde

ALEXANDRE DA MATA CAMPOS

FAMERP – Faculdade de Medicina

ESDRAS DE VASCONCELLOS

Funcionários do SeMAE

MARA DE FARIA

IAB – Instituto dos Arquitetos

SABINO SIDNEY PIETRO

Represente dos Usuários

CLINGER GAGLIARDI

Secretaria Municipal do Meio Ambiente

MARIA STELA MAIOLI CASTILHO NOLL

UNESP – Universidade Estadual Paulista